

UMA PERSPECTIVA PARA O ENSINO MÉDIO BRASILEIRO RUMO AS ESCOLAS DIGITAIS

Elio Ferreira Quimenez Junior; Igor Monteiro Cardoso; Maria Eduarda Souza Molina Farias¹, Elisete Cristina Arruda¹

¹Escola Estadual Pólo Francisco Candido de Rezende – Campo Grande-MS

eduardaledger@gmail.com; yudispark@hotmail.com; eliscristina@gmail.com

Palavras-chave: Ensino Médio, Tecnologia, Escola Digital

Introdução

A escola precisa se adequar às novas tecnologias, em especial no ensino médio, pois os jovens são usuários destes recursos. Partindo desta afirmação, indagações surgiram e aqui compartilha-se: o aluno do ensino médio poderia ter autonomia para estudar em casa? Como diminuir a distancia enfrentada por muitos alunos? As salas de aula podem ser substituídas por ambientes virtuais de aprendizagem? Diante destas questões cogitou-se a possibilidade de uma escola virtual. Enquanto alunos do sistema educacional público, acreditamos que a escola precisa de um "upgrade" e aderir integralmente a novos métodos de ensino com base na tecnologia digital. Afirmamos que aprendemos melhor quando fazemos o que gostamos. E, a forma e as didáticas que temos hoje, não nos agrada. Para Musacchio, 2013, "A escola precisa se aliar rapidamente a essa nova estrutura de organização para se engendrar nesse tecido social. A escola se quiser sobreviver e voltar a ser hegemônica, deve sair da escola e entrar no mundo virtual dos professores e alunos e participar ativamente dos movimentos sociais, das relações existentes, das oportunidades que as tecnologias subscrevem.". Com o mundo cada vez mais digital, as escolas também deveriam caminhar para esta realidade "on-line". Nossa proposta seria o ensino a distancia.

Metodologia

Tendo por princípio um seminário sobre – As redes sociais como ferramentas de aprendizagem para o ensino médio – abordou-se o uso das novas tecnologias, possibilidades de uso e uma visão futurista da escola. As salas de aula se tornariam ambientes virtuais de aprendizagem. Conectados via internet este espaço seria compartilhado entre alunos e professores. Mudar a escola contemporânea para a digital seria iniciado pelo contato com o ambiente moodle. Não seria uma mudança repentina, mas uma inserção gradativa do digital e se ampliando até se tornar 100%. Primeiramente, a escola deve estar aberta para esta tecnologia. Num segundo momento este novo conhecimento deve se estender ao professor em forma de cursos de gerenciamento de ensino a distância. E, em última instancia os alunos receberiam as instruções de como utilizar o moodle. A partir daí os alunos receberiam a internet e os computadores para serem usados em suas residências e quando necessário buscariam a escola. Para Rojo, 2013, "A introdução da tecnologia e dos materiais didáticos em sala de aula marca a inclusão definitiva e necessária da escola no contexto tecnológico e intrínseco à sociedade contemporânea." O moodle é um

ambiente virtual de aprendizagem a ser utilizado. Neste modelo, professores se tornam tutores. Para o professor Musacchio, 2013, "é preciso que os professores voltem a estudar e se aprimorar, conhecer aspectos tecnológicos, buscar as metodologias de exemplos vencedores e encontrar novos espaços de conhecimento para o fazer docente."

As aulas ficariam disponíveis com datas previstas para sua execução. Alunos e professores cumpririam com suas funções em casa. As aulas seriam orientadas via hipertextos, vídeo aula, vídeos explicativos, filmes, fóruns de discussão, provas, resenhas digitais, e quando preciso os alunos se encontrariam com o professor desde que agendassem. Com esta metodologia, o aluno é quem fará seu horário e caberá as famílias se responsabilizarem por seus estudos.

Análise e Discussão

As tecnologias da informação e da comunicação estão presentes na vida dos jovens. Com a escola digital eles aprenderiam da maneira que gostam que é navegar. Como aspectos positivos para a escola virtual, não teríamos mais a violência, a prática do bullying, realidades presentes na escola, além de romper com as distancias. Para os alunos especiais as aulas seriam adaptadas às suas necessidades por professores especialistas em educação inclusiva ou mesmo a frequência em salas de aula multifuncionais com profissionais que os auxiliem no manuseio dos equipamentos. Ir até à escola se resumiria aos eventos culturais e esportivos, reuniões pedagógicas, entrega de notas, reuniões de APM. As verbas da educação deveriam estar destinadas a aquisição dos computadores, a ampliação dos sistemas de distribuição do sinal de internet.

Conclusão

O uso das novas tecnologia na escola precisa ser intensificado. De acordo com nossas perspectivas daqui a 30 anos teremos a escola virtual. Esta é uma questão que merece um olhar atento hoje para que a escola virtual venha atender todos os aspectos necessários no que se trata da qualidade do ensino. Podendo acessar a escola de dentro de casa, não teremos mais o problema do difícil acesso para quem mora em lugares pouco acessíveis que faz com que alunos abandonem os estudos. Os índices de evasão da escola iriam diminuir ou acabar e os do ensino iriam melhorar.

Referências

Musacchio, Claudio de. Redes Sociais - Uma nova educação é possível?. Acesso em 2 de setembro de 2013. <http://www.baguete.com.br/columas/claudio-de-musacchio/02/10/2013/redes-sociais-uma-nova-educacao-e-possivel>

ROJO, Roxane (org.). Escola conectada: os multiletramentos e as tics/Adolfo Tanzi Neto... [et al]. São Paulo: Parábola, 2013.